



PROPEG/COAP

XVI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PIBIC/CNPq/UFAC



Universidade Federal do Acre
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenadoria de Apoio à Pesquisa
Programa Institucional de bolsas de Iniciação Científica
PIBIC / CNPq / UFAC / BIOMA - 2006/2007

PRODUÇÃO DE SEMENTES DE ANDIROBA (*Carapa guianensis*) EM FLORESTA DE TERRA FIRME E DE BAIXIO, RIO BRANCO - ACRE

Lilian Maria da Silva Lima

Bolsista PIBIC / CNPq / EMBRAPA - Acre
Rio Branco – Acre – Brasil

Dr^a Lúcia H. de O. Wadt

Orientadora do projeto - EMBRAPA - Acre

Dr^a Karina Martins

Bolsista DCR/CNPq – EMBRAPA - Acre

INTRODUÇÃO: A valorização da floresta pelo uso de produtos florestais não-madeireiros (PFNM) estimulou o mercado desse tipo de produto, refletindo no interesse pelo manejo de uso múltiplo das florestas. Na década de 90 houve uma explosão de estudos com diferentes focos e perspectivas disciplinares como mercado, antropologia e principalmente estudos biológicos voltados para o manejo sustentável de PFNM. No entanto, o conhecimento sobre produtividade e sua variação individual e populacional dos produtos de interesse ainda são muito incipientes. A andiroba (*Carapa guianensis*) é uma espécie arbórea com potencial para o uso não madeireiro devido ao interesse, pela medicina popular e indústria de cosméticos e fármacos, no óleo extraído de suas sementes. Estudos já realizados indicam grande variabilidade na produção individual e populacional da andiroba, porém não há estudos detalhados sobre fatores que podem estar associados a essa variação. O presente estudo tem como objetivo principal avaliar a produção e a porcentagem de árvores produtivas em ambientes de terra firme e de baixio.

MATERIAL E METODOS: O estudo está sendo conduzido na floresta da Embrapa Acre, Rio Branco-AC. Nesse sentido, 49 árvores de andiroba mapeadas na Floresta, foram selecionadas para este estudo e caracterizadas quanto ao diâmetro à altura do peito (DAP) e ao ambiente de crescimento, sendo 23 em terra firme e 26 em baixio. Nos anos de 2006 e 2007, durante o período de pico da produção (janeiro e fevereiro), foram feitas medições da produção de frutos. Todos os frutos encontrados debaixo da copa da árvore foram contados; todas as sementes coletadas foram pesadas e depois pesou-se novamente uma amostra de até 100 sementes para estimativa do número total de sementes. Para a análise dos dados contou-se o número de árvores que produziram frutos em cada um dos anos e posteriormente procedeu-se cálculo da porcentagem de árvores que produziram. Com base nos dados coletados calculou-se o número de sementes por fruto, o peso de uma semente, e estimou-se o número total de sementes produzidas. Em seguida, estabeleceu-se o número médio de todas as variáveis analisadas.

RESULTADOS: Em relação a todas as andirobeiras 16,32% dos indivíduos produziram em 2006, e a produção média foi de 103 sementes ou 2,82 kg de sementes por árvore. Em 2007, 18,36% das árvores estavam produzindo, e a produção média foi de 123 sementes ou 1,9 kg por árvore. Levando em consideração os ambientes de terra firme e baixio, em 2006 a terra firme apresentou maior proporção de árvores produzindo que o baixio, porém em 2007 observou-se o contrário. No entanto, a produção em 2007 foi muito maior que em 2006 para ambos ambientes ($TF_{2006} = 32,4 \text{ sementes.arv}^{-1}$; $TF_{2007} = 86,4 \text{ sementes.arv}^{-1}$; $B_{2006} = 43,2 \text{ sementes.arv}^{-1}$; $B_{2007} = 129,6 \text{ sementes.arv}^{-1}$).

CONCLUSÃO: Em 2007 observou-se uma maior produção média de sementes. Considerando os ambientes analisados, o baixio apresentou maior produção média de sementes por árvore do que a

terra firme.

PALAVRAS CHAVE: Manejo não-madeireiro, produção, terra firme e baixo.

FINANCIAMENTO: PIBIC / CNPq / EMBRAPA - Acre e Projeto Kamukaia (EMBRAPA)



PROPEG

WebMaster e projetista do CD: **Jailson R Soares, Thales Bessa, Laura Pontes e Danielly Silva**
Coordenadoria de Apoio à Pesquisa - UFAC